

Status da presença do HLB na Bahia em 2018

Jonatha dos Santos Silva¹, Eduardo Chumbinho de Andrade²; Francisco Ferraz Laranjeira²;
Antônio Campos Lopes³; Suely X. Brito Silva³

¹Estudante de Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; jonatha0327@gmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: eduardo.andrade@embrapa.br;
francisco.laranjeira@embrapa.br;

³Pesquisador (a) da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB),
antoniocampos.lopes@adab.ba.gov.br; suely.xavier@adab.ba.gov.br

O Brasil é o maior produtor e exportador de suco de laranja gerando uma receita anual de aproximadamente US\$ 1,9 bilhões. A cultura de citros enfrenta sérios problemas fitossanitários que limitam a produção. O principal é a doença conhecida como Huanglongbing (HLB) ou greening dos citros, detectado no Brasil em 2004 e atualmente presente nos estados de SP, MG e PR. O HLB é causado por bactérias pertencentes ao gênero *Candidatus Liberibacter* (Ca L.). No Brasil ocorrem a Ca. L. americanus (CLam) e a Ca L. asiaticus (CLas), ambas transmitidas pelo psilídeo *Diaphorina citri* (Kuwayama) (Hemíptera; Liviidae). Apesar da Bahia se encontrar livre do HLB, o trânsito de material propagativo provenientes de regiões com HLB, sejam estas de citros ou de plantas ornamentais hospedeiras da bactéria e do vetor como a murta (*Murraya paniculata*) é a principal forma de introdução do HLB no estado. Visando monitorar uma possível introdução do HLB na BA, uma rede sentinela foi montada envolvendo (ADAB) e a Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF). Esta rede realiza a coleta de psilídeos em pomares e viveiros e realiza testes para a presença da bactéria. Este trabalho apresenta os resultados do monitoramento de psilídeos coletados entre agosto de 2017 e março de 2018. Foram feitas coletas de insetos adultos e ninfas em 12 municípios produtores de citros do estado e uma amostra foi coletada em Espinosa, MG. Os insetos foram conservados em álcool 90% e enviados ao Laboratório de Virologia do CNPMPF, onde foram feitas as análises moleculares. A extração de DNA dos insetos foi feita seguindo o protocolo de extração de Doyle & Doyle (1987), com modificações. As amostras foram testadas para a presença de CLas e CLam por PCR utilizando iniciadores específicos para cada uma das espécies. Um total de 242 insetos foi coletado. Estes foram agrupados num total de 51 amostras, sendo cada amostra composta de 1 a 7 insetos (adultos e/ou ninfas). Os resultados das análises por PCR indicaram que todas as amostras testaram negativo para a presença das duas espécies de bactérias.

Significado e impacto do trabalho: O monitoramento da invasão da bactéria causadora do HLB a partir do inseto vetor confere vantagem competitiva ao Estado da Bahia, pois, ampara as ações do serviço de defesa agropecuária na contenção de um foco da praga, antes mesmo que sintomas se tornem visíveis nas plantas hospedeiras.